

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impr. Typ: «Espozendense» — Espozende

**Assinatura:** Ano, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. Brazil, [Moeda forte], 30\$00 esc. Colonias Portuguezas, 25\$00 esc. — Numero avulso, \$50 c. Pagamento adiantado. Séde da administração — Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9. — Espozende.

**Anuncios:** Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha \$70 ct. Comunicados ou reclames, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação. \$30, Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

## DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA

O ESPOZENDENSE — é o jornal mais antigo e de maior circulação do concelho e fora dele.

Anuncio com 102 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de-3-8-1940

COMARCA DE ESPOZENDE

( Secretaria )

### ARREMATACÃO

( 1.ª publicação )

No dia 25 do corrente mês, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução por custas e selos que o Digno Agente do Ministério Publico move contra Engrácia Dias, viuva, da freguesia de Apulia, que corre seus termos pela 3.ª Secção, se ha-de proceder á arrematação em hasta pública dos seguintes bens.

1.º

O usufruto de uma casa térrea com cobertos, cortes de gado, eira, pôço e eirado de lavradio com ramadas de vinho, no lugar da Igreja, freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6.606, a fls 153 v.º do Livro B, 17, que entra em praça por 2.604\$20.

2.º

O usufruto de um campo de lavradio no sitio da —Bouça de Riba—fregue-

sia de Apulia, descrito na Conservatoria sob o n.º 6.607 do Livro B, 17 e entra em praça por

2.666\$40

3.º

O usufruto de uma tomadia de areia, no sitio da Fonte da Senhora—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6,608 a fls. 154 v.º do Livro B, 17, que entra em praça por

352\$00

4.º

O usufruto de uma casa térrea para guardar utensilios, sita na Praia da Couve—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6.610, a fls. 155 v.º do Livro B, 17, que entra em praça por

440\$00

5.º

O usufruto de três quintas partes de uma leira de mato no sitio do Pombal—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 6.609 a fls. 155 v.º do Livro B, 17, que entra em praça por

84\$00

6.º

O usufruto de noventa e nove cento e sessenta e seis ávos de uma leira de lavradio no sitio da—Bouça de Baixo—freguesia de Apulia, descrita na Conservatoria sob o n.º 7.833,

a fls 172 do Livro, 20, que entra em praça por

757\$35.

Pelo presente são citados os comproprietarios Celestino Gonçalves do Paço e José Gonçalves do Paço, casados, lavradores, da freguesia de Apulia, para assistirem á praça, querendo, e deduzirem os seus direitos. A despesa da praça ficará a cargo do arrematante o qual depositará naquele acto as custas provaveis e um decimo do produto da arrematação.

Espozende, 2 de Agosto de 1940.

O Juiz de Direito,

1.º Substituto

(a) Joaquim Torres da Costa Reis

O Chefe da 3.ª Secção Frederico José da Fonseca

### SEGUROS OBRIGATORIOS

A lei n.º 1942 de 27-7-de 1936 e o Decreto n.º 27649 do Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistencia médica, Hospital, salarios, pensões em caso de invalidez ou de morte, etc.

Quem empregar mais de 5 trabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12 —lei—1942).

Por meio de um seguro relativamente economico, todos podem ficar sem responsabilidades.

«A Patria» efectua estes seguros, bem como contra Incendio, Cristal, Postal Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo Vida, Agricola, Accidentes, Individuais, Avenças para serviços agricolas.

Reserva em 1938.

Esc. 6.476.030\$50.

Delegação no Porto—Avenida dos Aliados, 81, 1.º—Telefone=4905.

Agente em Fão e Espozende—Antonio de Sá Pereira.

## A PASTORA DE DOMRÉMY

por *M. M. Lima.*

(Continuado do n.º 1.656)

A donzela de Orleans depois de se reconciliar com Aquêle Deus, a quem agravara com suas pequenas faltas, pois que Joana d'Arc fugiu sempre, como um manso cordeirinho, que se escapa á maldita dentada do lóbo devorador, de cair no fétido lodaçal do pecado grave, empregava bastante tempo a cumprir fielmente a penitência imposta pelo confessor e a dar as devidas graças a Deus.

Santa Joana d'Arc preparava-se com todo o esmero para a confissão, mas, quando se tratava de receber a Comunhão, o cuidado com que se dispunha, para albergar em seu pobre coração Jesus-Hóstia, ultrapassava todos os outros. Recebia Nosso Senhor com muito respeito e veneração, e, depois da recepção, conservava-se imóvel e recolhida a cogitar no grande beneficio, que o filho de Deus lhe fizera vindo habitar dentro do seu humilde coração. O seu pensamento sondava, por algum tempo, nunca inferior a quinze minutos, os limites do amor divino. Quando, durante a acção de graças, alguma distração a vinha estontear, fazia logo por retirá-la.

A nossa pastorinha camungava muito a miudo, e fazia sempre isto com as devidas disposições.

Joana d'Arc se foi uma donzela virtuosa, corajosa e heróica, e, se mereceu ser indigitada pelo, Céu para salvar a França, entre tantas donzelas francezas, foi devida á sua comunhão frequente. Neste agosto banquete hauriu ela a virtude, a coragem e o heroismo, que mostrou durante toda a sua vida.

A nossa pastorinha foi um protótipo acabado do abandono nas mãos da Providência. Os maiores perigos não a atemorizavam, porque estava convicta de que Deus cuida de todas aquelas pessoas, que generosamente se lançam em seus braços.

A sua Fé, apesar de ser a de uma criança, era inabandável, visto que assentava em bases bem cimentadas e sólidas, e por isso nunca fraquejou, mesmo no seio das maiores crises lutas.

Quem deu tanta coragem á libertadora da França?

Quem fez, duma rude criança da plebe, uma forte, sábia e audaz cavaleira? A Fé em Deus e o abandono nos braços da Providência, e depois a sujeição cega á voz da divina Providência.

Todos os santos cingiram a bela e resplandecente coroa da mortifica-

ção. Só há um caminho, que leva á Eternidade é a escabrosa via do sacrificio. E' a única que conduz á bemaventurança eterna.

A mortificação é a gloria da religião católica. Só ela é que préga o combate e o sacrificio, por vezes heróico.

O tormento é prégado por todas as pessoas. Jesus Cristo disse: «Quem quiser vir após de mim renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e depois siga-me». Nosso Senhor, portanto, exige o sacrificio a toda a gente, que ambicione seguir os meus passos. Ninguém pode ser católico, sem ser sacrificado, visto que a religião católica é essencialmente mortificada. São Paulo, numa das suas belas epistolas diz: «Eu prego a Cristo crucificado», o que equivale a dizer que ninguém pode pertencer ao gloriosos e grossos exércitos de Cristo sem abraçar o tormento com generosidade e carinho! O venerável Padre Libermann dizia muitas vezes ás pessoas com quem lidava: sêde mortificados; sim, mortificados com Cristo e por amor de Cristo.»

(Continúa)

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM BELEM Drogarias e Merciarías

Farmácia Franco, & Filhos

## Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição e nitidez em cartão especial por modicos preços na tipografia deste jornal.

O nosso mostruario compõe-se de cento e tantos tipos á escolha.

## CANÇÃO DO PORTO

Para o reportorio da Maria Emilia.

O' burgo bom e tripeiro  
Desta cidade do Porto  
Deste Porto hospitaleiro  
Todo carinho e conforto?

Quando ao longe o Sol desmaia  
Fico sózinho, a cismar.  
Que desde o Porto até Gaia  
Vibra um cenario sem par!

Tu és todo uma canção  
Que eu canto com esperança e fé  
E tambem tens tradição  
Nos velhos bairros da Sé!

Tu vales bem um tesouro  
O' meu lindo Porto amado!  
São as margens do teu Douro.  
Rico painel adorado!

Desde o romper da manhã  
Eu fico-me a ver passar  
No Largo da rua Chã  
Morenas de lindo olhar!

Portugal de lés-a-lés  
Não tem tão lindo torrão!  
Meu Porto, rendo a tens pés  
Minha eterna adoração!

Porto—1940.

Porfirio de Sousa Martins.

## PARA TI...

Após uma esperança morta,  
Um novo sol me conforta,  
Me acalenta e dá calor!  
Voltei a beijar teus lábios,  
Dois sagrados relicários  
Da tua boca em flôr!

Após espinhos, escolhos,  
Tornei a ver em teus olhos  
Toda a alegria do Mundo!  
Bendito Deus, doce imagem,  
Que me deu força e coragem  
No meu desgosto profundo!

Meu coração desolado!  
Já bates mais descansado  
Numa loucura sem fim,  
Já reina em ti a esperança,  
A vida já não te cança,  
Já não dá cabo de mim!  
Esquecido de mim mesmo  
Eu andei errando a esmo  
Como mendigo que passa!  
E a pós de tristeza infinda,  
Tu me surgiste mais linda,  
Com mais beleza e mais graça!

O rubro Sol que surgiu  
O que outróra nos nuiu,  
Voltou de novo a brilhar!  
Jamais a gente olvidou  
Aquilo que se jurou  
Eu frente dum lindo altar!

ADRIANO MEIRELES.

## Veiação de aguas

Comunica-nos o snr. Candido Alves Ferreira, veiaador de aguas, da freguesia de Faria, concelho de Barcelos, vem por este meio declarar que está pronto para qualquer veiação de aguas, sem que para isso necessite de utilizar aparelhos fantásticos que nenhuma utilidade têm como alguns veiaadores pretendem iludir o povo.

Dirigir-se a Candido Alves Ferreira—freguesia de Faria —Barcelos.

Quer assinar

O Pirilau revista infantil illustrada?  
Dirija-se a esta redacção

**COLEGIO FRANCO LUSITANO****ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO**

Realizou-se no dia 20 do mês passado no salão da Assembleia Espozendense a festa do encerramento do ano lectivo, tendo-se ali reunido todos os alunos deste modelar estabelecimento de ensino, sob a presidência da Directora e Professores.

Foram executadas inúmeras peças, ao piano, por diversos alunos, tendo sido todos muito aplaudidos.

Agradecemos o convite.

**Praia de Suave-Mar**

Esteve muito movimentada a nossa praia no domingo passado.

Grande número de visitantes passou parte da tarde nesta praia.

**Exoneração**

A seu pedido foi exonerado do cargo de delegado de director do districto escolar de Braga, neste concelho o nosso bom amigo sr. José Albino Alves de Faria.

**A banhos**

encontra-se na nossa praia o sr. Belmiro de Miranda, da cidade de Barcelos.

**Exposição de trabalhos**

Abriu a sua exposição de trabalhos dos alunos, o Colegio Franco-Lusitano.

Apresentou trabalhos muito interessantes e foi muito visitada.

**Adelino Pontes**

Esteve nesta vila no passado domingo, o sr. Adelino Alves Pontes, acompanhado de sua ex.ma familia, da cidade do Porto.

**Assistencia publica**

No «Diario do Governo» de 30 do mês findo, vem na distribuição de subsidios a verba de 4.500\$00 para a Misericordia de Espozende e 2.000\$00 para a Misericordia de Fão.

Com haja o governo.

**Joel de Magalhães**

MÉDICO

Em Espozende das 9 ás 12  
e em Fão das 14 ás 15  
e meia horas

**Praia de Fão****O NOSSO HOSPITAL****UMA JUSTA HOMENAGEM**

Conforme noticiamos realizou-se no passado domingo no nosso hospital uma justa homenagem em honra de dois grandes bemfeitores desta nossa querida casa de caridade. A digna Direcção do nosso hospital soube preparar as coisas de forma a que resultassem brilhantes e está de parabéns, pois todos retiraram satisfeitos daquela casa de caridade que tanto carinho nos deve merecer. Com uma selecta e distinta assistencia iniciou-se pelas quatorze horas a sessão solene. Tomou a presidencia da mesa de honra o sr. Candido Moraes Gonçalves, ladeado pelos snrs. Antonio Freitas Mendes de Moraes e Adelino Alves Pontes.

O presidente da mesa deu a sessão por aberta e concedeu a palavra ao digno Provedor da Santa Casa da Misericordia de Fão, rev. Padre Antonio Alves Nogueira. No uso da palavra, sempre com a maior das atenções, o provedor explicou, como só ele o sabe, qual o fim da sessão solene que se realizava e o amor, carinho e sacrificio que nos merece esta grandiosa instituição. Em vocabulos repassados de amor para com os pobres e necessitados ele focou e de forma admiravel qual o fim, qual o objectivo da nossa Santa Casa e quantos e numeros sacrificios ela não faz para amparar e proteger os desprotegidos da sorte e aqueles que dela necessitam. Durante a sua oração foi convidada a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Pinto Nunes a descerrar as fotografias dos bemfeitores «Comendador Paulo Feliberto da Fonseca e Manuel Joaquim Alves Pontes os quais estão situados na galeria de honra do nosso Hospital. As ultimas palavras do Provedor do nosso Hospital foram abafadas por inumeras da assistencia, que desta forma quis agradecer espontaneamente ao digno provedor do nosso Hospital a forma como através de tantos sacrificios tem elevado e zelado a Santa Casa da Misericordia da nossa terra.

Seguidamente falou o sr. Adelino Alves Pontes, irmão do bemfeitor Manuel Joaquim Alves Pontes, o qual foi convidado para expressamente assistir a este acto de justiça. Agradeceu em seu nome e no das familias que representava a honra do convite e a de ter sido nomeado irmão da nossa Santa Casa, tendo palavras cativantes para a nossa terra a quem muito quere, na qual passou a sua infancia e á qual

prometeu continuar a ser amigo. A assistencia tributou-lhe inumeras palmas. Após o discurso de agradecimento do sr. Adelino Alves Pontes foram distribuidas roupas e esmolas a 42 pobres, sendo 17 homens e 25 mulheres, as contempladas. Finda a distribuição foi a sessão encerrada e franqueada ao publico a visita ao Hospital.

O Provedor do nosso Hospital recebeu do anonimo 100\$00 para serem distribuidos pelos pobres.

As fotografias dos bemfeitores foram descerradas pela Ex.ma Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Pinto Nunes, sobrinha do bemfeitor, Manuel Joaquim Alves Pontes.

O sr. Adelino Alves Pontes, no final do seu discurso entregou ao Provedor da Nossa Santa Casa um envelope fechado, com o seu obulo destinado á nossa Misericordia.

Durante a tarde esteve aberto ao publico o edificio do nosso Hospital e viamos no nosso povo a satisfacção que sentiam ao encontrar essa casa de Caridade tão bem zelada e dentro da sua mo lestia tão asseada. A actual enfermeira os nossos sinceros parabéns pela forma como tem a casa dos nossos pobres

As roupas distribuidas foram confeccionadas por senhoras de Fão a quem o sr. Provedor penhoradamente agradeceu em nome dos pobres contemplados.

A' Ex.ma Sr.a D. Belmira Vila-Chã Soares foi pelo Provedor da Santa Casa, prestada sentida homenagem de gratidão aos seus trabalhos e canceiras em prol desta grandiosa instituição a quem ela tanto quere e da qual ela é uma grande benemerita.

Por absoluta falta de espaço fica para proxima a habitual carta de Fão.

**Noticiário de Forjães**

Agosto, I

**TRIDUO DO SS. CORAÇÃO DE JESUS**

No proximo dia 11 do corrente, realiza-se nesta freguesia, o triduo do SS. Coração de Jesus. Para fazer as praticas, está chamado, o grande orador Rev.mo Sr. Cónego Domingos Martins Gonçalves, illustre professor do Seminário Conciliar de Braga.

**CARTEIRA**

Tivemos o prazer de cumprimen-

tar o nosso amigo snr. David Fernandes do Casal, vindo a esta freguesia da cidade de Espinho, onde reside, visitar a sua estremecida familia.

**DOENTE**

Encontra-se aguardando o leito, devido a uma enfermidade subita, o nosso amigo, sr. Domingos Pereira de Matos.

Desejamos o seu rapido restabelecimento.

**DO BRAZIL**

De Nictheroy, onde se encontrava ha 47 anos, chegou o sr. Vicente Poças, natural desta freguesia, indo residir para casa de sua irmã a sr.a Bernardina Fernandes Poças.

Os nossos cumprimentos.

**SOCIEDADES**

Com sua ex.ma esposa e filho, partiu para a praia de S. Bartolomeu do Mar, na passada segunda-feira, o ex.mo sr. professor Mario de Miranda Vila Verde, illustre presidente da junta da freguesia.

—Segundo nos informaram, segue hoje para a de Guilheta, Antas, praia, o snr. tenente Luiz Gonzaga Ferreira, e sua ex.ma familia.

A todos os nossos sinceros cumprimentos.

*Ribeiro d'Agêlo.*

**Entre nós**

Deu-nos a honra da sua visita o nosso bom amigo snr. Antonio da Silva Faria, importante comerciante em Estorãos, Ponte do Lima.

Os nossos cumprimentos.

Anuncio com 24 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE» de 3 de Agosto de 1940

**Comarca de Espozende**

( SECRETARIA )

**ANUNCIO**

( 1.ª publicação )

Por este juizo, correm éditos de 15 dias, a contar da primeira publicação deste anuncio, citando-se os credores do insolvente Francisco de Campos Silva, de Fão, para, dentro d'aquello praso, reclamarem os seus créditos na insolvencia civil requerida pelo credor Candido Pereira Dias Vinha.

Espozende, 26 de Julho de 1940.

*O Juiz de Direito,*

Jaime Ferreira da Encar-

nação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,  
Manuel Fernandes da Costa Lima.

Anuncio com 26 linhas, publicado no «O ESPOZENDENSE», de 3—7—1940

**Comarca de Espozende**

( SECRETARIA )

**ANUNCIO**

( 1.ª publicação )

Por este juizo, correm éditos de 20 dias, citando os credores desconhecidos dos executados Francisco de Campos Silva e Quintino de Campos Silva, da freguesia de Fão, para, no praso de 10 dias, findo o dos éditos, virem á execução officiosa por custas e selos, que lhes move o Ministerio Publico, e aí, deduzirem, querendo, os seus direitos.

Espozende, 26 de Julho de 1940.

*O Juiz de Direito,*

Jaime Ferreira da Encar-

O Chefe da 2.ª Secção,  
Manuel Fernandes da Costa Lima.

( Anuncio contratado )

**ANUNCIO**

( 1.ª publicação )

Por este se anuncia que no dia treze de Outubro por onze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder á arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados e pelo maior preço que fôr oferecido acima dos valores respectivamente indicados.

PREDIOS:

Casa torre e chão de horta no logar do Paço, freguesia de Gandra, que vai á praça no valor de trez mil duzentos e qua-

renta escudos 3.240\$00

Penhorados na execução que Americo Fernandes Alves, de Gandra, move contra Maria Rodrigues Coutinho, da mesma freguesia.

São por este citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação neste anunciada.

Espozende, 23 de Julho de 1940.

Verifiquei:

*O Juiz de Direito,*

Jaime Ferreira da Encar-

O Chefe de 1.ª Secção,  
Eurico Dias de Sousa Reto.



**Contra a debilidade**  
Fariña Pectoral Ferruginosa  
da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C

DEPOSITO GERAL  
RUA DE B'LEM, 147 - LISBOA

**VENDE-SE** uma MAQUINA de costura SINGER, ultimo modelo, em estado de nova, com todos os acessórios de bordar, assim como algumas variedades de riscos, por 1.700\$00.

A mesma maquina custa actualmente 2.200\$00.

Nesta redacção se informa.

**António Abreu**

ADVOCADO

Laigo do Correio

ESPOZENDE

**O ESPOZENDENSE**—é o jornal mais antigo e de maior circulação do concelho e fora dele.